

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado(a) aluno(a):

Estamos muito felizes em recebê-lo(a) no Centro de Estudos Supletivos Custódio Furtado de Souza, mais conhecido como CESU, para dar prosseguimento aos seus estudos.

Sabemos que este foi um passo importante e que você optou pelo CURSO SEMIPRESENCIAL por não poder comparecer todos os dias à escola.

Neste curso o estudo será feito através de apostilas como esta. Haverá também o auxílio do professor para tirar suas dúvidas e ajudá-lo na verificação de sua aprendizagem, de acordo com o horário dos plantões de sua disciplina. Venha até o Posto nestes dias indicados.

Esta disciplina foi dividida em várias apostilas para facilitar o seu aprendizado. Cada item foi cuidadosamente preparado para ajudá-lo!

Ao final de cada apostila, você será capaz de perceber um mundo diferente e, para que isso aconteça, em cada unidade de ensino do CURSO SEMIPRESENCIAL, foram selecionados objetivos que deverá alcançar. Eles vão nortear os seus estudos.

Depois do conteúdo apresentado, há sempre exercícios sobre o tema abordado. Os mesmos têm a finalidade de permitir que você acompanhe o seu próprio desenvolvimento. Faça todos os exercícios.

Mas não se esqueça! Esta apostila lhe está sendo emprestada.

**NUNCA ESCREVA NELA, FAÇA SEUS EXERCÍCIOS EM SEU CADERNO.
OUTROS COLEGAS DEPENDEM DESTE MATERIAL.**

Parabéns pela escolha! Sucesso em sua caminhada. Seja bem-vindo ao CESU!

Equipe de profissionais do CESU.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Médio – 2

LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO MÉDIO - UNIDADE 2

Gêneros publicitário e instrucional

Objetivos

Ao final do estudo desta unidade, você deverá ser capaz de:

- reconhecer e produzir textos publicitários e instrucionais;
- analisar a relevância da imagem e da linguagem em textos publicitários;
- distinguir publicidade comercial de publicidade não comercial;
- identificar e classificar substantivos e adjetivos;
- avaliar o valor semântico de substantivos e adjetivos em textos publicitários e outros;
- reconhecer verbos no modo imperativo e modo subjuntivo;
- reconhecer textos do gênero instrucional através de suas características (estrutura, linguagem e contexto de produção);
- identificar textos literários em prosa e verso que se apropriam da estrutura e linguagem dos textos instrucionais;
- reconhecer as funções do tempo verbal “futuro do presente” do modo indicativo e da forma nominal infinitivo.

“A propaganda é a alma do negócio.”

Você já ouviu essa frase? Provavelmente sim.

No mundo do consumo, anunciar um produto é regra geral. Com que frequência estamos em contato com mensagens publicitárias? Onde elas estão?

Que atitude devemos tomar frente à publicidade massiva?

Leia o texto abaixo e responda às perguntas que seguem.

Texto 1



PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

DEIXE A ÁGUA RENOVAR SUAS IDEIAS

ÁGUA
DESAFIOS DA SOCIEDADE

Estudantes do Ensino Médio e Superior, Mestres e Doutores inscrevam seus projetos para o melhor aproveitamento da água no XXVII PRÊMIO JOVEM CIENTISTA.

{ MAIS DE R\$700 MIL EM PRÊMIOS }
Concorra a bolsas de estudos, notebooks e viagens

Inscrições até 30 de agosto de 2013

www.jovemcientista.cnpq.br  /premiojovemcientista

<http://www.jovemcientista.cnpq.br/premiojovemcientista>

Estudo do texto

1. Qual o principal objetivo do texto lido?
2. Identifique o tema dos projetos a serem apresentados nesse Prêmio.
3. Que frase do texto é escrita em linguagem figurada para motivar o leitor a inscrever seu projeto?
4. Qual a intenção do autor ao empregar o verbo “RENOVAR” no início do texto?
5. Há três verbos, na mensagem em questão, que têm a função de fazer um apelo direto ao interlocutor, convencê-lo a aderir ao Prêmio Jovem Cientista. Retire-os.

Historicamente, o texto publicitário tem origem no pregão e no anúncio surgidos já na Antiguidade com os mercadores apregoando os seus produtos ou os habitantes anunciando os espetáculos teatrais ou os festejos desportivos. Com a imprensa, inventada por Gutemberg, a publicidade alterou-se, passando a dispor de recursos. Só a partir do século XIX, porém, se observa uma aposta na publicidade com o aparecimento de agentes publicitários que deixam de ser meros vendedores de espaços para um editor e passam a construtores e comerciantes desses espaços.

Em 1925, surge o primeiro tratado de publicidade, de autoria de Daniel Starch, que traça as características do bom anúncio: **que seja visto, que seja lido, que seja confiável, que seja recordado, que provoque a ação do comprador**. Na linha de concretização dessas características surgiram algumas funções da publicidade como as de captar a atenção, manter o interesse, despertar o desejo e provocar a ação. Com a sua definição, avançou-se para a motivação subconsciente do consumidor, orientando-se para os instintos e sentimentos.

Com a televisão e, mais recentemente, com a informática, a criatividade publicitária descobre, constantemente, novos elementos, formas e técnicas para induzir e moldar a vontade do consumidor, que se convence das vantagens de um produto, mesmo que este não esteja dentro das suas necessidades de aquisição. Como tipo de texto, a publicidade assenta num modelo de discurso rápido, eficaz, sugestivo e persuasivo. Pode surgir nos mais diversos meios, como a televisão, o rádio, a imprensa escrita, os painéis (outdoors), a Internet, o *mailing*, os catálogos ou os transportes.

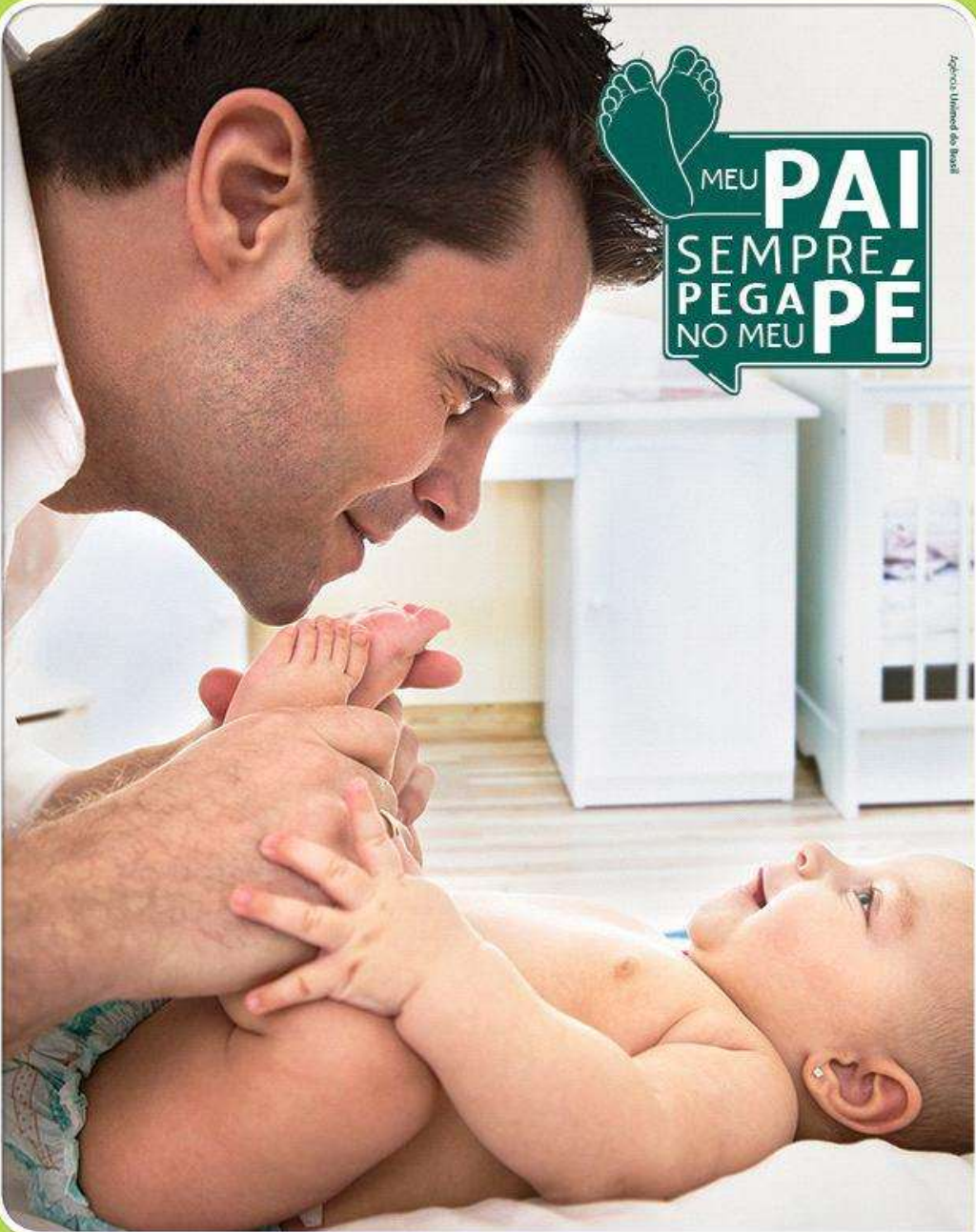
Para chamar e prender a atenção do potencial consumidor, a publicidade desenvolveu um processo de sedução através da linguagem escolhida, das imagens selecionadas e dos fundos musicais utilizados.

Repare no Texto 1, a imagem selecionada. Onde a água está batendo? Na cabeça do rapaz, o lugar das ideias que serão renovadas pela água – tema do Prêmio Jovem Cientista 2013.

Como técnica publicitária, a imagem e o “slogan” são dois elementos fundamentais. O “slogan” tem um papel muito importante ao apoiar-se na repetição e ao recorrer à síntese, dizendo muito, em poucas palavras. E, para prevenir o cansaço ou monotonia, é frequente a variação de pormenores sem afetar a imagem essencial do que se quer argumentar. Na linguagem publicitária, é comum o uso da polissemia (emprego de uma mesma palavra ou expressão com significado diferente), os jogos de palavras, os jogos sonoros.

A publicidade cria/inventa novas palavras, deturpa provérbios, usa grafias estranhas (por analogia com palavras conhecidas), usa frases ambíguas (de duplo sentido), fazendo agir, fazendo acreditar, sugerindo sem dizer explicitamente.


Texto 2



MEU PAI
SEMPRE
PEGA
NO MEU PÉ

Agência Unimed de Brasil

Não importa como seu pai leva a vida.
O que importa é como ele faz parte da sua.
11 de agosto, Dia dos Pais.

Unimed 
Centro-Oeste e Tocantins

www.unimed.coop.br

6. O que o autor pretendeu com esse texto?
7. Que expressão do texto apresenta ambiguidade (duplo sentido)? Explique os dois sentidos da expressão.
8. Já sabemos que a repetição é um dos recursos da publicidade para dar ênfase à mensagem. Esse recurso foi aplicado no texto?
9. Na parte inferior da propaganda, a palavra “vida” aparece explícita na 1ª frase e implícita na 2ª. De quem é a vida em cada uma das frases?

ATENÇÃO: a publicidade está incorporada à nossa vida. Estamos rodeados de anúncios publicitários: em outdoors e em cada página de jornais e revistas, isso sem contar os programas de rádio e de TV. Por isso, é fundamental aprender a ler anúncios, porque só desse modo desenvolveremos uma atitude crítica no momento de escolher.

Todo anúncio, quando é realmente bem feito, completo e divulgado do jeito certo, desperta **atenção**, provoca o **interesse**, cria e estimula um **desejo** e leva as pessoas a uma **ação** para satisfazer esse desejo, essa vontade que o anúncio produziu e incentivou.

TEXTO 3

A alma do negócio

A menina topa aí comprar um pequeno tubo de alumínio contendo uma substância pastosa e espumante, de cor branca e aroma artificial de hortelã? Leva, vai. Tem flúor, sacarina sódica e um monte de outras substâncias com nomes difíceis...

Dito assim não chega a entusiasmar ninguém. Que tal trocar toda essa coisa sem graça por “*um sorriso confiante?*” Pronto, mal saímos e já chegamos ao ponto: isso é publicidade. Transformar produtos em objetos do desejo.

Parece fácil, mas é trabalho de cientista louco, daqueles que fazem coisas inanimadas ganharem vida. Um simples creme dental, para seguirmos com o exemplo inicial, passa a guardar em si “*o gosto da vitória*”. Tá pensando o quê?! Pasta de dente também é gente.

Nas agências de publicidade é que se processam fenômenos desse tipo. Há muita gente envolvida em convencer alguém a tirar um produto da prateleira e levar para casa. Cada um na sua área: Atendimento, Planejamento, Criação, Mídia ou Produção.

CAPRICHOS, Abril, São Paulo, ano 42, nº4, p. 148, abr. 1995.

10. O que significa “*transformar produtos em objetos do desejo*”?
11. Ao empregar expressões como “*sorriso confiante*” ou “*gosto da vitória*” em anúncios de creme dental está-se apelando para o lado racional do consumidor ou para seus desejos e anseios?
12. a) O texto 3 foi publicado na revista Capricho. A quem ele se dirige?
b) Considerando-se seu público leitor, a linguagem está adequada? Por quê?
c) Retire do texto exemplos de linguagem coloquial (informal).

Publicidade Comercial e Não Comercial

Todo anúncio publicitário tem como finalidade persuadir o interlocutor, ou seja, chamar sua atenção e convencê-lo a comprar um determinado produto ou mudar um comportamento.

A publicidade nunca é desinteressada: apela ao leitor (ouvinte ou telespectador) para obter uma resposta, às vezes com valor comercial e outras vezes não. Para atingir seus objetivos, utiliza diversos recursos de manipulação ou de apelos emocionais. A estratégia básica da publicidade consiste em exagerar os benefícios dos objetos ou serviços para convencer os prováveis consumidores de que satisfazem necessidades reais e/ou emocionais. Em muitos casos, o objeto de venda passa a ter um valor social simbólico maior que o valor de uso.

Você sabia?

O Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal nº 8078, de 11 de setembro de 1990) prevê punição para empresas que se utilizam de publicidade enganosa e abusiva, ou que induzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito de etnia ou religião. Informações podem ser consultadas no site do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) – www.idec.gov.br.

Veja também o que diz o código do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) sobre a propaganda: “Nenhum anúncio deve favorecer ou estimular qualquer espécie de ofensa ou discriminação racial, social, política, religiosa ou de nacionalidade. O anúncio não deverá conter informações de texto ou apresentação visual que direta ou indiretamente, por implicação, omissão ou exagero, leve o consumidor a engano quanto ao produto anunciado.”

Texto 4



www.revistasaude.com.br (acessado em 21/11/2017)

Texto 5



www.combatadengue.com.br

13. Entre os anúncios 4 e 5, qual deles tem como finalidade a venda de um produto? Comente.
14. O que está sendo promovido no texto 5?
15. Que intenção teve o anunciante do texto 4 ao escolher a imagem?
16. A quem está diretamente dirigido o anúncio 4? Comprove com palavras do texto.
17. E o anúncio 5, a quem se dirige?

Estudo do Gênero - Texto Publicitário

A finalidade desse gênero é promover um produto (texto comercial) ou uma ideia (texto não comercial). É um gênero de natureza argumentativa, pois tenta persuadir o leitor, relacionando, na maioria das vezes, as vantagens de se consumir o produto anunciado.

O texto publicitário tem como objetivo provocar reações emocionais no seu receptor. Para que seja eficiente, é preciso adotar uma imagem clara e duradoura da marca, que deverá despertar a atenção, o interesse de compra.

A mensagem publicitária deve conhecer as necessidades do público-alvo bem como suas expectativas em relação ao produto. Você pode observar que, na propaganda do Ades, por exemplo, o texto está dirigido aos pais e apela para sua maior expectativa em relação aos filhos: vê-los bem nutridos e saudáveis.

Características do texto publicitário

- Constituição por imagem e palavras;
- Linguagem persuasiva;
- Nível de linguagem adequado ao público-alvo;
- Verbos no imperativo ou no presente do indicativo;
- Recursos estilísticos como figuras de linguagem, jogos de palavras, provérbios etc.;
- Estrutura variável, geralmente composta por título, que chama a atenção sobre o produto;
- Texto, que amplia o argumento do título;
- Assinatura, logotipo, slogan ou marca do anunciante.

Conhecimentos linguísticos

Você já sabe que todo texto tem marcas de linguagem características. Com o texto publicitário não é diferente.

Observe com atenção o texto abaixo:

TEXTO 6

The advertisement features a woman in a green dress smiling and holding a large board that displays several real estate listings. The board is divided into sections for different projects: DOMUS, Ville RUBI, and JARDIM DAS VILLETAS. Each listing includes the number of units and coverages, and the price per unit. The board also features the slogan 'LUGAR CERTO, PREÇO CERTO, IMÓVEL CERTO.' and the PDG logo. In the top left corner, it says 'USE SEU FGTS' and in the bottom left, 'ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, PRÓXIMO AO INDEPENDÊNCIA SHOPPING.'

Projeto	Unidades e Coberturas	Preço por Unidade
DOMUS	223 APTOS. E COBERTURAS	R\$ 189 MIL
Ville RUBI	144 APTOS. E COBERTURAS	R\$ 160 MIL
JARDIM DAS VILLETAS	223 APTOS. E COBERTURAS	R\$ 141 MIL

Tribuna de Minas, 30/11/2013

18. Localize, no título do texto, as palavras que dão nome aos seres.
19. Que palavra foi enfatizada para destacar a superioridade desses seres?
20. Na parte inferior do anúncio, retire o termo que está acompanhado de sua característica.
21. E a imagem maior, o que transmite?

Vamos recordar:

SUBSTANTIVOS: palavras que nomeiam os seres em geral, reais ou imaginários: Tatiana, gato, bolsa, Juiz de Fora, saudade...

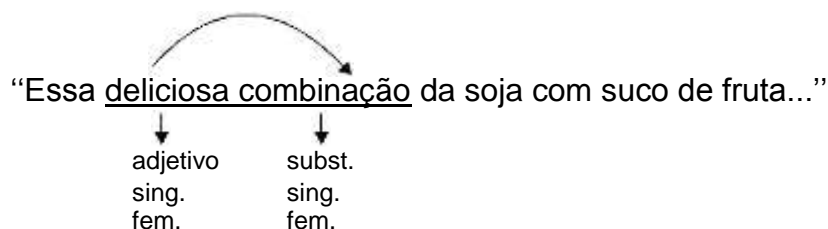
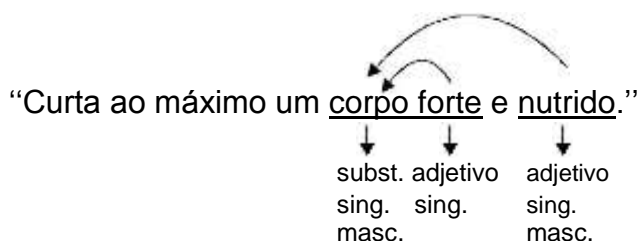
ADJETIVOS: palavras que caracterizam os seres: educada (Tatiana), manhoso (gato), de couro (bolsa), agitada (Juiz de Fora), imensa (saudade)...

Importante: O adjetivo está sempre se referindo a um substantivo (ou palavra que o substitui), concordando com ele em gênero e número. Pode estar próximo ou distante do substantivo.

Veja os exemplos do anúncio de ADES, texto 4:

“Você e seus filhos vão ter mais uma coisa em comum: se sentir fortes e saudáveis”.

Fortes e saudáveis são adjetivos que caracterizam ao mesmo tempo “você” (pronome substantivo) e o substantivo “filhos”. Por essa razão estão flexionados no plural.



Vamos observar agora o anúncio anterior (texto 6), que tem como objetivo vender apartamentos da PDG. Mas, ao se vender qualquer produto ou até mesmo uma ideia, sua caracterização e qualificação serão essenciais para convencer o consumidor, não é? Por isso, é tão comum aparecerem ADJETIVOS caracterizando os SUBSTANTIVOS em textos de publicidade. É claro que, nesses textos, os adjetivos serão sempre elogiosos, palavras que vão aumentar o interesse do consumidor pelo produto. Veja:

“Lugar certo, preço certo, imóvel certo...”

subst. adj. subst. adj. subst. adj.

“Ótima localização”

adj. subst.

Agora Veja:

“Essa deliciosa combinação da soja com suco de fruta natural e...”

Além do adjetivo “deliciosa”, nesse exemplo, podemos observar que também a expressão grifada imprime característica, especificação ao substantivo “suco”.

No anúncio do Prêmio Jovem Cientista, encontramos: desafios da sociedade; concorra a bolsa de estudos...

Se essas expressões caracterizam os nomes, elas têm o mesmo valor de um adjetivo. São **LOCUÇÕES ADJETIVAS**.

LOCUÇÃO ADJETIVA é a expressão equivalente ao adjetivo. É formada normalmente por uma preposição mais um substantivo (de + fruta natural, de + a sociedade, de + estudos).

Classificação dos Substantivos

Substantivos próprios e comuns

Alguns substantivos nomeiam todos os seres de uma espécie; são iniciados com letras minúsculas, classificam-se como substantivos comuns. Outros dão nome a seres em particular, são os classificados como substantivos próprios.

Veja o classificado a seguir:

Texto 7

16 - Juiz de Fora, domingo, 8 de dezembro de 2013

SENIOR
IMOBILIÁRIA

Plantão:
8873-8632 / 8886-7780

www.seniorimoveis.com.br

Seu Imóvel em boas mãos

CENTRO: Apto. Av. 7 de setembro, sala c/ var, escritório, 3 qtos, banho, social, copa/coz, área, dca, terraço linear +- 30 m². Prédio c/ 2 andares. R\$ 250 mil. REF: 339

BANDEIRANTES: Apto cob. duplex, salar estar, salão 2 ambts, sala tv, escritório, 2 qtos, banho social, coz, área, terraço, 2 gars. R\$ 260 mil. REF: 540

BOM CLIMA: Casa salão 4 ambts, varanda, 4 gars (salão, banho social, computador, área, gela emp, quintal c/ equipe governat, escritório, banho, 4 gars, terreno com 370m²). R\$ 570 mil. REF: 604

SÃO MATEUS: Apto, sala, jardim de inverno, 3 qtos, banho social, coz, área externa c/ varandão, gar. R\$ 320 mil. REF: 303

CENTRO/ANDRADAS: Apto prox. Fac Vianna Jr, sala, 2 qtos, banho social, coz/planejada, área, dca, elev. R\$ 250 mil. REF: 210

Créd: 2560

1000000000

Tribuna de Minas, 08/12/2013

O substantivo “imobiliária” é um nome **COMUM** a este tipo de comércio: vender ou alugar imóveis; já a palavra “Senior” é um substantivo **PRÓPRIO** porque nomeia um único ser dessa espécie.

Então, confira esse e outros exemplos do texto lido.

COMUM	PRÓPRIO
imobiliária	Senior
bairro	Bandeirantes
faculdade	Vianna Júnior
avenida	7 de setembro
cidade	Juiz de Fora
jornal	Tribuna de Minas

Repare que os substantivos próprios são obrigatoriamente iniciados com LETRA MAIÚSCULA.

22. Retire os substantivos próprios e comuns destes versos sobre a morte de Patativa do Assaré, pseudônimo do repentista cearense Antônio Gonçalves da Silva.

Vai haver festa no céu
O Patativa morreu
São Pedro muito sapeca
Foi trazer sua rabeca
E no arco passando breu
Cantou com voz compassiva
viva, viva o Patativa
Ele é um colega meu

BERNARDO, Ernesto. *Época*. Rio de Janeiro:
Globo, n. 217, 2002.

23. a) Há dezesseis substantivos na letra de música abaixo. Cite-os, sem repetir.
b) Na primeira estrofe da música, aparecem dois adjetivos e uma locução adjetiva. Retire-os acompanhados dos substantivos que eles caracterizam.

O vira

O gato preto cruzou a estrada
Passou por debaixo da escada.
E lá no fundo azul
na noite da floresta.
A lua iluminou
a dança, a roda, a festa.

Vira, vira, vira
Vira, vira, vira homem, vira, vira
Vira, vira, lobisomem
Vira, vira, vira
Vira, vira, vira homem, vira, vira

Bailam corujas e pirilampos
entre os sacis e as fadas.
E lá no fundo azul
na noite da floresta.
A lua iluminou
a dança, a roda, a festa.

JOÃO RICARDO e LULI. www.lettras.mus.br

24. Até aqui, você leu e analisou substantivos e adjetivos somente em textos publicitários. Mas essas palavras aparecem em, praticamente, todos os tipos de textos. Leia a narrativa abaixo e encontre pelo menos três adjetivos. Copie-os junto com os substantivos a que se referem.

A eficácia das palavras certas

Havia um cego sentado numa calçada em Paris. A seus pés, um boné e um cartaz em madeira escrito com giz branco gritava: “Por favor, ajude-me. Sou cego”. Um publicitário da área de criação, que passava em frente a ele, parou e viu umas poucas moedas no boné. Sem pedir licença, pegou o cartaz e com o giz escreveu outro conceito. Colocou o pedaço de madeira aos pés do cego e foi embora.

Ao cair da tarde, o publicitário voltou a passar em frente ao cego que pedia esmola. Seu boné, agora, estava cheio de notas e moedas. O cego reconheceu as pisadas do publicitário e perguntou se havia sido ele quem reescrevera o cartaz, sobretudo querendo saber o que ele havia escrito.

O publicitário respondeu: “Nada que não esteja de acordo com o conceito original, mas com outras palavras”. E, sorrindo, continuou o seu caminho. O cego nunca soube o que estava escrito, mas seu novo cartaz dizia: “Hoje é primavera em Paris e eu não posso vê-la”.

(Disponível em: [HTTP://www.portaldapropaganda.com/marketing/meu_conceito/2004/07/0001](http://www.portaldapropaganda.com/marketing/meu_conceito/2004/07/0001).

Acesso em: 14 maio 2007.)

25. Existem palavras que podem aparecer, ora como substantivo, ora como adjetivo. Qualquer palavra de nossa língua torna-se substantivo se vier precedida de um artigo definido (o, a, os, as) ou indefinido (um, uma, uns, umas) que se refira a ela.

Repare as frases abaixo, retiradas do texto. Em apenas uma delas a palavra “cego” é adjetivo, isto é, caracteriza um ser. Copie-a.

- “Havia um cego sentado numa calçada em Paris”.
- “Colocou o pedaço de madeira aos pés do cego”.
- “Por favor, ajude-me. Sou cego”.
- Ao cair da tarde, o publicitário voltou a passar em frente ao cego...”
- “O cego reconheceu as pisadas do publicitário...”

Terminado o estudo de substantivos e adjetivos, vamos, agora, retomar a classe dos verbos, que você já começou a ver na Unidade 1.

Observe, com atenção, a campanha de combate ao câncer de pele a seguir:

Texto 8

PREVINA. DETECTE. TRATE

DIA NACIONAL DE COMBATE AO
CÂNCER DA PELE

30 de novembro de 2013, das 9h às 15h.
Veja se você é uma pessoa de risco!

Venha fazer o exame preventivo gratuito para câncer da pele.

0800 701 3187

Consulte os locais de atendimento tendo em mãos o CEP de sua residência.

<http://www.sbd.org.br/campanha/cancer/default.aspx>

Repare as três palavras iniciais: “previna”, “detecte” e “trate”. É possível perceber que elas estão sugerindo uma tomada de atitude? Isso é próprio do modo verbal IMPERATIVO, do qual vamos tratar a partir daqui.

Esse modo expressa uma ORDEM, um CONSELHO, um PEDIDO. Veja os exemplos abaixo:

Arrume imediatamente o seu quarto. (ordem)

Procure fazer as pazes com seu irmão. (conselho)

Por favor, não briguem mais. (pedido)

Nos textos publicitários, o MODO IMPERATIVO exerce um papel fundamental, visto que o objetivo desses textos é fazer um apelo direto ao interlocutor de maneira que ele seja influenciado a adotar um certo comportamento ou adquirir um produto.

No último texto, por exemplo, podemos observar outros verbos no Imperativo: “veja”, “venha fazer” e “consulte”. Tendo usado seis verbos nesse modo, o autor da campanha reforça o apelo ao leitor para aderir à ideia de prevenir o câncer de pele.

Observe os anúncios publicitários apresentados na sequência.

Texto A



<http://www.prosangue.com.br/campanha/doacao>

Texto B



5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente. É uma grande oportunidade para você mostrar que não é um filho desnaturalado: acesse www.sosmatatlantica.org.br ou ligue (11) 3055-7888, conheça nossos projetos e afilie-se. A mãe natureza será eternamente grata.

Época. São Paulo: Globo.
n. 264, 9 jun. 2003.

Texto C



Abrace a vida com axilas maravilhosas, agora com mais vitamina E.

NOVA FÓRMULA

Dove é o único antitranspirante que contém 1/4 de creme hidratante e agora o dobro de vitamina E. Sua nova fórmula deixa as axilas suaves, macias e bonitas. Vá em frente, abrace a vida!

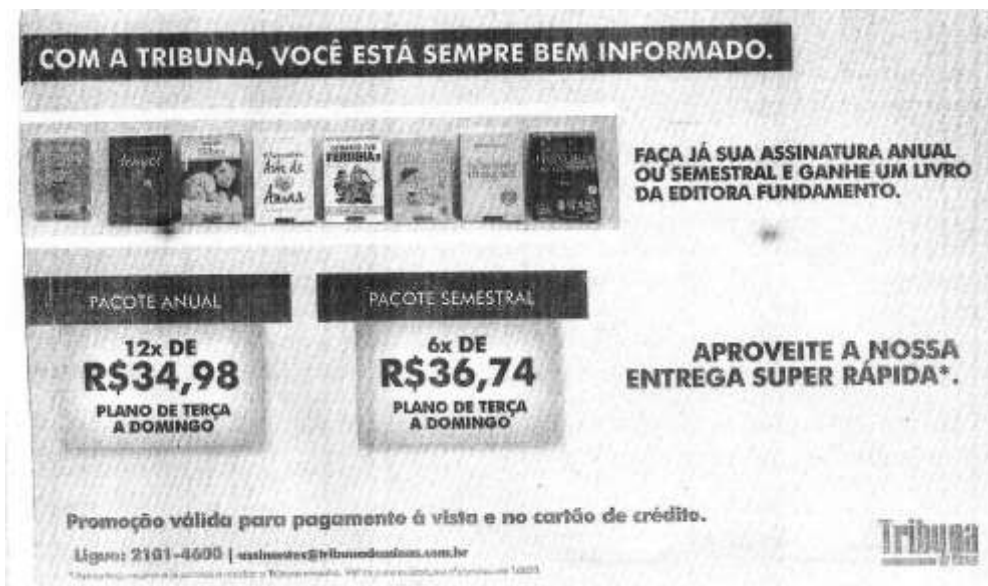
48h

Unilever

Antitranspirante Dove. Axilas mais lindas em apenas 7 dias.

Revista Época, 20/08/2012

Texto D



COM A TRIBUNA, VOCÊ ESTÁ SEMPRE BEM INFORMADO.

FAÇA JÁ SUA ASSINATURA ANUAL OU SEMESTRAL E GANHE UM LIVRO DA EDITORA FUNDAMENTO.

APROVEITE A NOSSA ENTREGA SUPER RÁPIDA*.

PACOTE ANUAL
12x DE
R\$34,98
PLANO DE TERÇA A DOMINGO

PACOTE SEMESTRAL
6x DE
R\$36,74
PLANO DE TERÇA A DOMINGO

Promoção válida para pagamento à vista e no cartão de crédito.
Ligamos: 2161-4000 | assinatura@tribunaduasilhas.com.br

Tribuna

- 26 . a) Retire dos textos A, B, C, D todos os verbos que estão no Imperativo.
b) Qual é o emissor do texto A?
c) A quem se dirige o texto B?
d) O texto B explora o duplo sentido da expressão “filho da mãe”. No dia a dia, o que a expressão significa? E no texto B, qual o seu sentido?
e) Comente a importância da imagem no texto C.
f) Dos verbos encontrados no texto D, indique aquele que expressa uma consequência vantajosa para o consumidor ao adquirir o produto veiculado.

Como você pôde perceber, o modo Imperativo é recorrente nas propagandas, mas podemos, algumas vezes, encontrar também verbos em outros modos nesse gênero textual.

Veja:

Texto 9

Top Magazine.
São Paulo, ano 4,
n. 41, 2002.



Texto 10



Tribuna de Minas- Classificados, 07/08/2015

Texto 11



Revista Galileu – Maio 2013

Repare bem as seguintes construções:

“Que em 2002, o Bonde traga diversão e boas notícias para você.” (Texto 9)

“Imagine se fosse seu filho”. (Texto 10)

“Se for dirigir, não beba. (Texto 11)

A seguir, estão três opções para você analisar aquela que está mais de acordo com a intenção expressa pelas formas verbais sublinhadas acima:

- a) ordem, comando, pedido;
- b) fato concreto, real;
- c) fato duvidoso, hipotético;

Você deve ter escolhido a alternativa C.

De fato, os verbos em destaque indicam uma ação incerta, possível ou não de ocorrer. Trata-se, então, do MODO SUBJUNTIVO. As noções temporais associadas a esse modo não expressam informações tão precisas quanto as formas do modo Indicativo nem imposições ou pedidos como as formas do modo Imperativo.

O SUBJUNTIVO é o modo verbal preferencial da subordinação, que é uma estrutura de dependência entre orações.

E o tempo utilizado na oração principal que irá determinar o tempo do Subjuntivo a ser utilizado na oração subordinada.

27. A – Modo Indicativo: o verbo expressa uma certeza.
B – Modo Subjuntivo: o verbo expressa uma dúvida, uma hipótese.
C – Modo Imperativo: o verbo expressa uma ordem, um pedido.

Escolha A, B ou C, para o modo dos verbos grifados.

- a) Se eu fosse você, pensaria também em adotar.
b) No Brasil, muitos casais, e até pessoas solteiras, adotam crianças todos os anos.
c) Não abandone seu filho.
d) D. Maura viajou para São Paulo para falar com o juiz.
e) Meu pai quer que eu estude mais.
f) Mude de ideia. Adote uma criança.

28. Substitua corretamente os * pelos verbos dos parênteses.

- a) Se todos * mais atenção às crianças, nosso futuro estaria mais garantido. (DAR)
b) É preciso que filhos e pais * mais o diálogo. (VALORIZAR)
c) Você quer que todos nós * daquela água? (BEBER)
d) Quando Sílvia se *, será que vai me convidar? (CASAR)
e) Se eu * aquele trabalho, lhe daria um bom presente. (CONSEGUIR)
f) Quando tu * a situação, poderemos nos acertar. (RESOLVER)
g) Desejo que vocês * em paz. (VIAJAR)

29. Na expressão “Deus te favoreça!”, substitua o verbo favorecer por:

- a) Abençoar;
b) Ouvir;
c) Proteger.

30. (CESGRANRIO-RJ) Não há devida correlação temporal das formas verbais em:

- a) Seria conveniente que o leitor ficasse sem saber quem era Miss Dollar.
b) É conveniente que o leitor ficaria sem saber quem é Miss Dollar.
c) Era conveniente que o leitor ficasse sem saber quem foi Miss Dollar.
d) Será conveniente que o leitor fique sem saber quem é Miss Dollar.

Você vai conhecer agora mais um gênero textual: **O GÊNERO INSTRUCIONAL**

Depois que terminar o CESU, você pretende fazer um curso superior? A prova do ENEM pode ser uma excelente oportunidade para isso.

A seguir, você vai encontrar a folha que abre as provas do ENEM. Leia-a com atenção e observe sua estrutura.

Texto 12

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A COR DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É BRANCA.
MARQUE-A EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.



PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
- ATENÇÃO:** após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ler é apossar-se da fantasia.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA, no espaço apropriado, a opção correspondente à cor desta capa.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **quatro horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Quando terminaras provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos 30 minutos que antecedem o término da prova.
- Você será excluído do exame no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo;
 - não cumprir com o disposto no edital do Exame.

Estudo do texto

31. Qual é o principal objetivo comunicativo desse texto?
32. Segundo as orientações apresentadas, o que o participante da prova do ENEM deve fazer se constatar qualquer irregularidade em seu material?
33. No item 5, há uma frase separada das demais por um espaçamento maior. Qual foi a intenção do autor ao fazer isso?
34. Releia as frases abaixo e dê o significado das palavras em destaque. Se necessário, consulte um dicionário.
- a) “...utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento (...) em qualquer etapa do Exame;”
 - b) “Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.”
 - c) “Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação...”
 - d) “...perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido...”
35. Copie a alternativa que estiver em DESACORDO com o texto:
- a) O cartão-resposta perde a sua validade se for danificado.
 - b) O estudante não pode fazer rascunhos e marcações em seu caderno de questões.
 - c) Caso o examinado marque mais de uma alternativa para a mesma questão, anulará sua resposta.
 - d) Só poderá levar para casa o caderno de questões o estudante que ficar na sala por, pelo menos, 5 horas.
36. Você observou que o texto lido está numerado de 1 a 15. Releia o item 2. Retire dele os 2 verbos usados no Modo Imperativo, isto é, aqueles que estão expressando uma ordem.

Estudo do gênero

Vamos imaginar a família Oliveira em uma manhã de domingo.

O senhor José coloca os óculos para ler a bula do remédio prescrito pelo seu médico; dona Sônia abre o livro de receitas para fazer um bolo e Carlinhos começa a usar o celular, que ganhou de presente de aniversário, orientando-se pelo manual de instruções.

Essas leituras irão instruí-los em relação a procedimentos que deverão seguir para alcançar determinado fim. Os textos lidos pela família Oliveira são informativos, indicam formas de agir, descrevendo etapas que devem ser seguidas para que consigam seus objetivos: tomar o remédio segundo as prescrições médicas, confeccionar um bolo e utilizar adequadamente um aparelho celular.

O mesmo acontece no texto 12, que você analisou: são orientações a serem seguidas pelo candidato que faz o ENEM. São textos instrucionais.

Estrutura do texto instrucional

A estrutura dos textos instrucionais é variada embora apresentem características comuns como: instruções listadas e ordenadas com nomenclatura específica; procedimentos em sequência, que deve ser respeitada pelo instruído, para que os objetivos sejam alcançados; disposição em tópicos; ilustrações (**linguagem não verbal**) auxiliares para a leitura e glossário.

Observe os textos instrucionais a seguir:

Texto 13

Musse de Chocolate para quatro pessoas

Ingredientes

6 ovos inteiros;
1 tablete de chocolate meio amargo;
1 pitada de sal.

Modo de preparo

- 1) Separe as claras das gemas dos ovos. Coloque as gemas em uma tigela e as claras em outra. Reserve.
- 2) Pique a barra de chocolate e coloque dentro de uma panelinha. Junte uma colher de chá de água e leve ao fogo para derreter em banho-maria.
- 3) Bata as claras junto com a pitada de sal, em ponto de neve, de preferência na batedeira.
- 4) Transfira as claras prontas para outra tigela maior, pois todos os ingredientes vão ser misturados aí.
- 5) Naquela tigela em que você bateu as claras, coloque as gemas dos ovos e o chocolate derretido. Misture muito bem.
- 6) Com muito cuidado e delicadeza, sem bater com muita força ou muito rápido, junte o chocolate batido com as gemas às claras em neve.
- 7) Guarde na geladeira por duas horas antes de servir.

Primeiros Passos

Desembale

Verifique se os seguintes itens encontram-se na sua caixa:

- Telefone celular
- Bateria modelo EB535151VU
- Carregador de bateria modelo ETA0U10BBB e ETA0U80BBB
- Fone de ouvido modelo EHS44AFSBE e EHS64ASFWE
- Manual do usuário



- Os itens fornecidos com seu telefone podem variar, dependendo do software e acessórios disponíveis em sua região ou oferecidos pelo seu provedor de serviços.
- Os acessórios fornecidos funcionam melhor com seu telefone.

Ligar ou desligar seu telefone

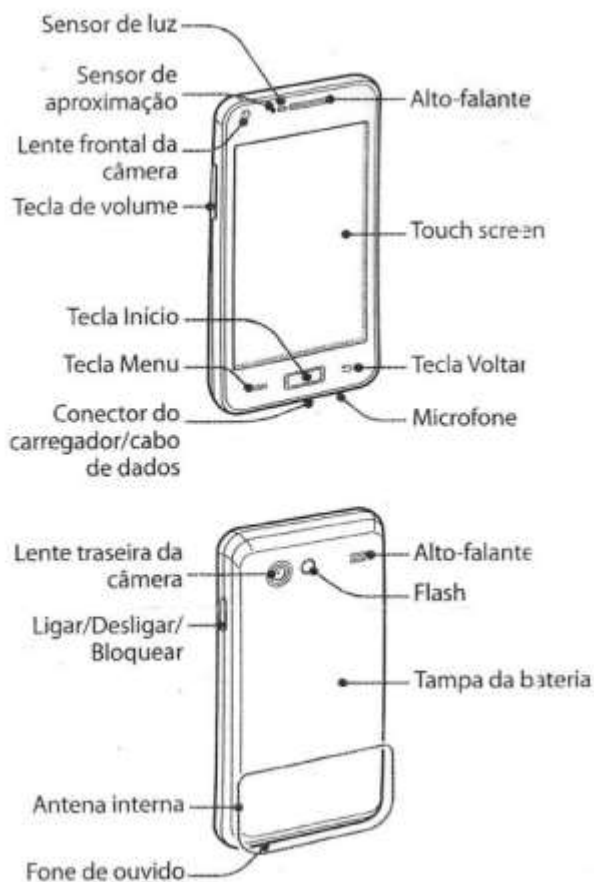
Para ligar seu telefone, mantenha pressionada a tecla Início. Se estiver ligando seu aparelho pela primeira vez, siga as instruções na tela para configurá-lo.

Para desligar o aparelho, mantenha a tecla Ligar pressionada em seguida selecione **Desligar** → **OK**.



- Siga todos os avisos e instruções recomendados pelo pessoal autorizado em áreas onde dispositivos sem fio são proibidos.
- Para usar os serviços do telefone que não necessitam da rede, altere para o modo Offline.

Conhecendo seu telefone



O **texto 13** está dividido em duas partes: ingredientes e modo de preparo. Na primeira parte, dispostos em tópicos, estão relacionados a quantidade e os ingredientes; na segunda parte, enumerados, os passos ordenados para o preparo.

O texto é dirigido a leitores que se interessam por culinária, utilizando nomenclatura específica como “pitada de sal”, “banho-maria” e “ponto de neve”.

O **texto 14** também está dividido em duas partes. A primeira, “Primeiros passos”, expressa em linguagem verbal (aquela que utiliza palavras), instrui a verificar os componentes do telefone e a ligá-lo e desligá-lo. Repare que no item “Ligar ou desligar...” aparece uma sequência ordenada de como fazê-lo.

Nessa parte verificamos também uma nomenclatura específica desse meio tecnológico: “software”, “provedor”, “tecla”, “configurá-lo”, “offline”, que certamente será reconhecida por usuários do telefone.

A segunda parte, “Conhecendo seu telefone”, expõe uma foto ilustrativa do telefone. Sendo assim, ocorre aqui uma linguagem mista: linguagem verbal e linguagem não verbal (aquela que utiliza imagens, por exemplo) para instruir o usuário.

A linguagem do texto instrucional

Como o objetivo dos textos instrucionais é transmitir ao interlocutor dados da realidade de uma forma direta e objetiva, sua linguagem tem sentido literal ou denotativo.

Os textos instrucionais são injuntivos, ou seja, apresentam comandos, ordens a serem seguidas por seus leitores. Por isso nesses textos predominam os verbos flexionados no MODO IMPERATIVO, como você viu nos três apresentados até aqui: “leia”, “verifique” (texto 12), “separe”, “coloque” (texto 13), “siga”, “mantenha” (texto 14).

Mas não só de Imperativo vivem os textos instrucionais. Leia o texto abaixo, que é uma página de um manual de instrução de um ferro a vapor.

Texto 15 INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de usar um aparelho elétrico, seguir sempre as seguintes precauções básicas:

- Ler todas as instruções.
- Antes do uso, verificar se a tensão da tomada de parede corresponde à etiqueta de identificação do aparelho.
- Não utilizar aparelhos que apresentem algum tipo de dano no cordão elétrico, no plugue ou em outros componentes. Para substituir qualquer peça danificada, procurar a Assistência Técnica Autorizada.
- Desconectar o plugue da tomada elétrica quando o aparelho não estiver em uso, antes de encher o reservatório de água ou de limpar.
- O ferro não deve ser deixado sozinho enquanto estiver conectado à alimentação elétrica.
- Para proteção contra riscos de choque elétrico, não colocar o ferro dentro de água ou de outros líquidos.
- As partes quentes de metal, água quente e vapor podem provocar queimaduras. Ter cuidado quando virar o ferro de cabeça para baixo. Pode haver água quente no reservatório.
- Não utilizar este ferro elétrico para outro propósito que não o uso pretendido.
- Não utilizar este ferro ao ar livre.
- Para evitar uma sobrecarga dos circuitos elétricos, não utilizar nenhum outro eletrodoméstico de alta potência no mesmo circuito que este ferro elétrico.
- Se o uso de uma extensão elétrica for absolutamente necessária, um fio elétrico para 13 ampères deverá ser usado, pois fios de menor amperagem poderão sobreaquecer.
- Deve-se tomar cuidado também para que ninguém tropece no cordão elétrico do ferro elétrico, desligando-o da tomada ou derrubando-o.
- Antes de usar pela primeira vez o aparelho, limpar a base com um pano úmido.
- Sempre que parar de passar roupas, mesmo que por pouco tempo, desligar o ferro, colocá-lo na posição vertical e retirar o plugue da tomada.
- Manter todo aparelho elétrico fora do alcance de crianças, especialmente quando estiver em uso.
- O seletor de temperatura deve ser sempre ajustado para a posição “DESL” antes de conectar ou desconectar o plugue da tomada. Nunca desconectar puxando pelo fio, apertar firmemente o plugue e então puxar para desconectar.
- Não tocar na base do aparelho enquanto o mesmo estiver quente ou com o plugue conectado na tomada.
- Nunca deixar o fio encostar em superfícies quentes.
- Cuidado ao utilizar o ferro utilizando a função vapor extra, o contato do vapor na pele pode ocasionar queimaduras.

- Para não perder a garantia e evitar problemas técnicos, não tentar consertar o aparelho em casa. Quando precisar, levá-lo à Assistência Técnica Autorizada.
- A nota fiscal e o certificado de garantia são documentos importantes e devem ser mantidos para efeito de garantia.

Como você deve ter observado, o texto lido também apresenta instruções ordenadas em sequência a serem seguidas pela pessoa que adquiriu o ferro.

37. Retire 5 verbos que expressam uma noção de comando, entre os vários que o texto apresenta.

Veja que esses verbos, embora indiquem uma ordem, NÃO estão no Modo Imperativo. São exemplos de uma forma nominal chamada INFINITIVO, que estudaremos mais à frente.

Por fim, é importante lembrar que os textos instrucionais circulam em contextos diferentes, conforme o gênero a que eles pertençam. Uma bula de remédio, por exemplo, vai interessar mais a médicos e pacientes. Um manual de videogame será consultado normalmente por crianças, adolescentes e jovens. Esses dois casos atenderiam a um contexto de circulação mais restrito.

Já um livro de receitas culinárias pode ter uma grande circulação porque muitas pessoas procuram conhecer o modo de preparar pratos diversos.

Textos instrucionais e Literatura

Muitos autores se apropriam da estrutura e da linguagem instrucionais para a criação de textos literários em prosa e verso. É comum encontrarmos crônicas e poesias que exploram, de um modo humorístico, sequências de instruções características dos textos instrucionais.

Leia com atenção a crônica “**Receita de domingo**”, de Paulo Mendes Campos.

Texto 16

Receita de Domingo

Paulo Mendes Campos

Ter na véspera o cuidado de escancarar a janela. Despertar com a primeira luz cantando e ver dentro da moldura da janela a mocidade do universo, límpido incêndio a debruar de vermelho quase frio as nuvens espessas. A brisa alta, que se levanta, agitar docemente as grinaldas das janelas fronteiras. Uma gaivota madrugadora cruzar o retângulo. Um galo desenhar na hora a parábola de seu canto. Então, dormir de novo, devagar, como se dessa vez fosse para retornar à terra só ao som da trombeta do arcanjo.

Café e jornais devem estar à nossa espera no momento preciso no qual violentamos a ausência do sono e voltamos à tona. Esse milagre doméstico tem de ser. Da área subir uma dissonância festiva de instrumentos de percussão — caçarolas, panelas, frigideiras, cristais anun-ciando que a química e a ternura do almoço mais farto e saboroso não foram esquecidas. Jorre a água do tanque e, perto deste, a galinha que vai entrar na faca saia de seu mutismo e cacareje como em domingos de antigamente. Também o canário belga do vizinho descobrir deslumbrado que faz domingo.

Enquanto tomamos café, lembrar que é dia de um grande jogo de futebol. Vestir um short, zanzar pela casa, lutar no chão com o caçula, receber dele um soco que nos deixe doloridos e orgulhosos. A mulher precisa dizer, fingindo-se muito zangada, que estamos a fazer uma bagunça terrível e somos mais crianças do que as crianças.

Só depois de chatear suficientemente a todos, sair em bando familiar em direção à praia, naturalmente com a barraca mais desbotada e desmilinguida de toda a redondeza.

Se a Aeronáutica não se dispuser esta manhã a divertir a infância com os seus mergulhos acrobáticos, torna-se indispensável a passagem de sócios da Hípica, em corcéis ainda mais kar do que os próprios cavaleiros.

Comprar para a meninada tudo que o médico e o regime doméstico desaconselham: sorvetes mil, uvas cristalizadas, pirulitos, algodão doce, refrigerantes, balões em forma de pinguim, macaquinhos de pano, papaventos. Fingir-se de distraído no momento em que o terrível caçula, armado, aproximar-se da barraca onde dorme o imenso alemão para desferir nas costas gordas do tedesco uma vigorosa paulada. A pedagogia recomenda não contrariar demais as crianças.

No instante em que a meninada já comece a "encher", a mulher deve resolver ir cuidar do almoço e deixar-nos sós. Notar, portanto, que as moças estão em flor, e o nosso envelhecimento não é uma regra geral. Depois, fechar os olhos, torrar no sol até que a pele adquira uma vida própria, esperar que os insetos da areia nos despertem do meio-sono.

A caminho de casa, é de bom alvitre encontrar, também de calção, um amigo motorizado, que a gente não via há muito tempo. Com ele ir às ostras na Barra da Tijuca, beber chope ou vinho branco.

O banho, o espaçado almoço, o sol transpassando o dia. Desistir à última hora de ver o futebol, pois o nosso time não está em jogo. Ir à casa de um amigo, recusar o uísque que este nos oferece, dizer bobagens, brigar com os filhos dele em várias partidas de pingue-pongue.

Novamente em casa, conversar com a família. Contar uma história meio macabra aos meninos. Enquanto estes são postos em sossego, abrir um livro. Sentir que a noite desceu e as luzes distantes melancolizam. Se a solidão assaltar-nos, subjugá-la; se o sentimento de insegurança chegar, usar o telefone; se for a saudade, abrigá-la com reservas; se for a poesia, possuí-la; se for o corvo arranhando o caixilho da janela, gritar-lhe alto e bom som: never more.

Noite pesada. À luz da lâmpada, viajamos. O livro precisa dizer-nos que o mundo está errado, que o mundo devia, mas não é composto de domingos. Então, como uma espada, surgir da nossa felicidade burguesa e particular uma dor viril e irritada, de lado a lado. Para que os dias da semana entrante não nos repartam em uma existência de egoísmos.

CAMPOS, Paulo Mendes. **O amor acaba: crônicas líricas e existenciais**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Glossário

Caixilho: moldura onde são fixados vidros de janelas.

Corcel: cavalo veloz.

Debruar: contornar com debrum (tira que se cose à orla de um tecido ou fita que prega em torno de quadro, gravura etc).

Desmilinguida: fraca.

Dissonância: falta de harmonia, desafinação.

Espessas: grossas, encorpadas.

Grinalda: coroa de flores.

Macabra: horrenda, sombria.

Tedesco: relativo aos alemães.

Releia o título da crônica: **Receita de domingo**

Agora, leia o verbete sobre o gênero textual receita.

RECEITA (v. INSTRUÇÃO, PRESCRIÇÃO): prescrição (v.) médica referente a medicações ou cuidados a serem administrados aos pacientes. Também se refere às fórmulas a serem aviadas em farmácia de manipulação e fórmulas para a preparação de produtos industriais ou de economia doméstica. Em culinária, são instruções que orientam a preparação de uma iguaria. Em todos os casos, predomina uma linguagem instrucional com uso de formas verbais (imperativo, infinitivo) de valor imperativo ou impessoal. Em culinária, a receita estrutura-se geralmente em duas partes: Ingredientes e Modo de Preparo (Confecção), incluindo-se muitas vezes, a maneira de servir.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

38. Identifique na crônica a marca linguística que nos remete ao gênero textual receita.

Leia também esta informação sobre a crônica.

Crônica é um gênero de texto tão flexível que pode usar a “máscara” de outros gêneros, como o conto, a dissertação, a memória, o ensaio ou a poesia, sem se confundir com nenhum deles. É leve, despretensiosa como uma conversa entre velhos amigos, e tem a capacidade de, por vezes, nos fazer enxergar coisas belas e grandiosas em pequenos detalhes do cotidiano que costumam passar despercebidos.

A ocasião faz o escritor: caderno do professor: orientação para produção de textos / [equipe de produção Maria Aparecida Laginestra, Maria Imaculada Pereira]. São Paulo: Cenpec, 2010.

39. A partir das informações acima, podemos concluir que:

- a) A crônica em estudo apresenta todas as características de uma receita culinária.
- b) A crônica em estudo usou a “máscara” do gênero textual receita para apresentar ao leitor o modo ideal de se passar os domingos.
- c) A crônica em estudo usou a “máscara” do gênero textual receita para instruir o leitor a preparar uma comida geralmente consumida aos domingos.
- d) A crônica em estudo usou a “máscara” do gênero textual receita para apresentar ao leitor a única forma de se passar os domingos.

40. Já vimos que a linguagem dos textos instrucionais é direta, objetiva. “Receita de domingo” (Texto 16) é uma crônica, que é um tipo de texto literário. Sua linguagem, então, é especial, subjetiva, carregada de termos poéticos e de emoção.

Copie a única alternativa que NÃO apresenta esse tipo de linguagem.

- a) “Sentir que a noite desceu e as luzes distantes melancolizam.”
- b) “Notar, portanto, que as moças estão em flor...”
- c) “Um galo desenhar na hora a parábola de seu canto.”
- d) “Café e jornais devem estar à nossa espera...”
- e) “Também o canário belga do vizinho descobrir deslumbrado que faz domingo”.

41. Releia a última frase do texto:

“Para que os dias da semana entrante não nos repartam em uma existência de egoísmos.”
Para o narrador, o que representa um domingo?

Conhecimentos Linguísticos

Lembrete

Como você viu em páginas anteriores, o MODO IMPERATIVO dos verbos expressa ordem, conselho, convite ou pedido. Além de nos textos publicitários, esse modo é também muito utilizado nos textos instrucionais, orientando o leitor a realizar certas ações ou adotar determinados comportamentos.

O modo imperativo pode ser afirmativo ou negativo. Veja os exemplos:

“Verifique se os seguintes itens encontram-se na sua caixa.” (texto 14): Imperativo afirmativo

“Não utilizar este ferro ao ar livre.” (texto 15): Imperativo negativo

42. Leia atentamente a tira abaixo para responder à questão.



O uso do Imperativo revela o tipo de relação que Gina tem com seu marido. Explique.

43. Que forma verbal do Imperativo você pode usar para substituir o que está grifado?

- b) Pode ir abrindo o seu coração.
- c) Você tem que estar aqui às 8 da manhã.
- d) Vocês precisam estudar mais.

44. Leia atentamente a oração abaixo:

“Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!” (São Francisco de Assis)

Observe a forma verbal destacada:

- a) Em que modo ela se encontra?
- b) Qual a atitude expressa pelo emissor através desse modo verbal?

Infinitivo

O Infinitivo é uma das chamadas formas nominais do verbo.

Observe a seguinte frase, retirada de uma propaganda da extinta empresa de aviação VARIG:

“Só uma coisa leva você mais longe que a VARIG: ler”.

Que NOME poderia substituir a palavra grifada sem prejudicar o sentido da frase?

Por equivaler, em algumas situações, a um SUBSTANTIVO (um nome), no caso “leitura”, é que o Infinitivo é uma forma nominal.

Pode-se dizer que o Infinitivo é a palavra que identifica o verbo em si e tem sempre a marca “R”: ordenar_r, instruir_r, receber_r. Apresenta a ideia da AÇÃO propriamente dita.

Leia o texto seguinte, retirado do manual de um secador de cabelo.

TABELA DE PROBLEMA X CAUSA X SOLUÇÃO		
PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Não liga.	A tomada está sem energia. O seletor de temperatura e velocidade está na posição desligado "0". Protetor térmico acionado.	Verificar se há energia testando a tomada com outros aparelhos. Posicionar o seletor em outra posição. Verificar se a entrada ou saída de ar estão bloqueadas. Proceder a limpeza e aguardar até que o aparelho esfrie para retomar o uso.
Velocidade de saída do ar muito baixa.	Grade protetora suja	Limpar a grade protetora localizada na parte traseira do aparelho.
	Seletor de potência em uma posição baixa.	Posicionar o seletor de potência em uma posição superior.

Note que, na coluna “solução” para o problema apresentado pelo aparelho, os verbos estão no infinitivo: “verificar”, “posicionar”, “proceder”, “guardar”, “limpar”. Eles indicam as ações que devem ser executadas pelo usuário, ou seja, ordens a serem cumpridas.

Observação: Como você notou, as formas do infinitivo apresentam “r” no final. Observe isso nos exemplos acima. Na frase “Vou limpar a mesa”, se esquecermos de colocar o r, a palavra mudará. Que palavra fica? Limpa. O entendimento da frase ficou comprometido. Veja: Vou limpa a mesa.

45. Dadas as formas verbais abaixo, dê o INFINITIVO correspondente:

- a) pude
- a) houve
- b) ouçamos
- c) obtive
- d) trouxeram

Infinitivo com valor de imperativo

É comum nos textos instrucionais, como já citamos no início desta unidade, a utilização do infinitivo com valor de imperativo. Observe o texto a seguir.

Fácil

Para ativar a funcionalidade do “DDD Fácil”, proceda da seguinte maneira:

1. Selecionar “Config”
2. Selecionar a opção 2: “Conf. De chamada
3. Selecionar a opção 6: “DDD Fácil”
4. Selecionar a opção 1: “Ativado”
5. Marcar a opção “OK”. O serviço será ativado.
6. Selecione “Voltar”
7. Selecionar a opção 2: “CSP (código de seleção de prestadora)”
8. Digitar o código da operadora de longa distância (Exemplo: Embratel = 21)
9. Selecionar a opção salvar

46. Substitua as formas de Infinitivo do texto **DDD Fácil** pelo modo imperativo correspondente.



47. Releia a propaganda abaixo:

“Só uma coisa leva você mais longe que a Varig: ler.”
Só uma coisa leva você mais longe que a Varig: a leitura.”

Reescreva as frases a seguir, substituindo as formas do Infinitivo pelo substantivo correspondente, fazendo as alterações necessárias:

- a) É proibido entrar com animais domésticos.
- b) “Viver é perigoso.” (Guimarães Rosa)
- c) “Navegar é preciso, viver não é preciso”. (Fernando Pessoa)
- d) Amar é o maior dos mandamentos.
- e) Explorar sexualmente menores é crime.

48. O comportamento de muitas pessoas durante as exposições de filmes, shows e peças teatrais tem sido bastante inconveniente. A revista **Cláudia**, que é uma revista de amenidades, publicou uma lista do que é adequado e inadequado em comportamentos no teatro. Leia o quadro para responder à questão.

NO TEATRO	
 É PERMITIDO	 É FEIO
<ul style="list-style-type: none">■ Levantar para bater palmas no fim do espetáculo■ Cumprimentar os artistas nos camarins após a exibição, mesmo que não os conheça■ Cantar a música que está sendo apresentada quando o artista convida o público a acompanhá-lo	<ul style="list-style-type: none">■ Conversar durante o espetáculo■ Namorados ficarem de cabeças bem juntinhas (atrapalha a visão de quem está nas cadeiras de trás)■ Cantar a música com o artista■ Fazer barulho com papel de bala

A leitura dos procedimentos listados no quadro nos permite afirmar que:

- a) Há menos comportamentos considerados inadequados do que comportamentos considerados adequados.
- b) Conversas só são permitidas durante a fase final do espetáculo.
- c) Cantar a música da peça ou do show é sempre uma atitude inconveniente.
- d) Cumprimentar os artistas nos camarins é próprio de quem quer aparecer.
- e) O aplauso é sempre permitido no encerramento do evento.

Futuro do Presente do Modo Indicativo

Releia a seguinte frase, retirada do Texto 12.

“Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.”

A locução em destaque, como você sabe, é verbal. Nesse exemplo, expressa que noção?

Ao fazer parte de uma série de instruções para o candidato que fará a prova do ENEM, a locução verbal “deverá responder” indica um comando, uma ordem estabelecida. Nesse contexto, portanto, essa expressão tem valor de Imperativo. É como se fosse empregada a forma verbal “responda”, não é mesmo?

Entretanto, “deverá” é uma forma de um tempo verbal do Modo Indicativo. Veja o exemplo a seguir.

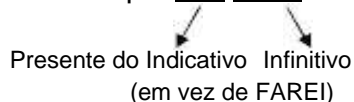
Tenho certeza de que farei um curso superior.

O verbo “farei” refere-se a um fato futuro com relação ao momento presente. É claro que, como ocorre com toda ação futura, ela pode ou não se realizar, mas, nesse caso, supõe-se que tal fato acontecerá, por isso esse tempo está inserido no Modo Indicativo (fato concreto, certo, real).

A forma sintética (com uma palavra só) do Futuro do Presente é pouco usada pelos falantes de nossa língua. O que se observa, na fala (e também na escrita informal), é a ocorrência de uma expressão formada pelo verbo IR no Presente do Indicativo + o Infinitivo do verbo principal.

Observe:

Tenho certeza de que vou fazer um curso superior.



Essa expressão, apesar de ser mais informal, tem o mesmo valor semântico que a forma sintética.

Veja mais alguns exemplos do uso do Futuro do Presente do Indicativo encontrados no texto 12:

“... ele não poderá ser substituído.”

“Os rascunhos e as marcações (...) não serão considerados na avaliação.”

“Somente serão corrigidas as redações transcritas...”

“Você será eliminado no Exame (...) no caso de.”

Atenção:

Note que as formas da 3ª pessoa do plural do Futuro do Presente são escritas com ÃO. Isso acontece porque essas palavras são oxítonas, isto é, têm a última sílaba tônica, sendo necessário utilizar uma grafia que represente essa tonicidade.

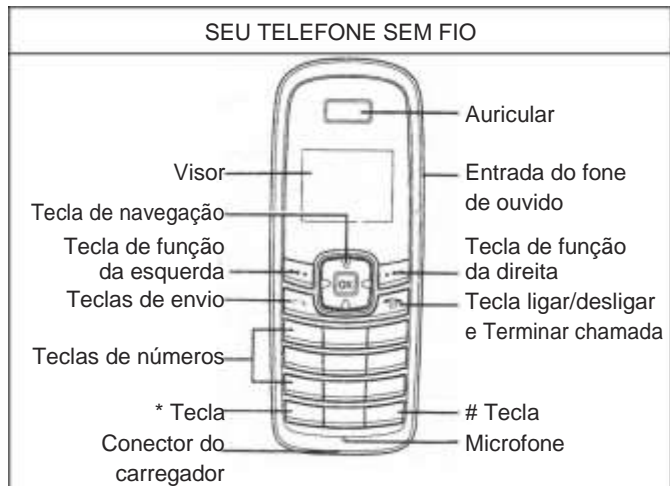
Repare: No próximo mês, Jose e Elisa conhecerão a Bahia. (futuro do presente)

No ano passado, eles conheceram o Sul. (pretérito perfeito)

49. Substitua os asteriscos pelos verbos dos parênteses no Futuro do Presente do Indicativo.

- a) No próximo ano, eu e meus colegas * bem mais. (ESTUDAR)
- b) E agora sei que eles * para sempre felizes. (VIVER)
- c) Onde você e seus irmãos * no próximo ano? (ESTAR)
- d) O chefe * mais tarde no dia do censo. (SAIR)
- e) No próximo Natal, eu e minha família * para Cabo Frio. (VIAJAR)
- f) Um dia tu * o que eu quis dizer. (COMPREENDER)
- g) Ele * questão de ajudar a sua família. (FAZER)

Para terminar os exercícios, veja mais uma página de manual de instrução. Você estará recordando conteúdos estudados nas páginas anteriores desta apostila.



Dica: Este é um esboço. Seu telefone sem fio pode ser diferente. Está sujeito a customização da sua operadora.

“Teclas e funções”

Pressione	Para ...
...	...
	<ul style="list-style-type: none"> + Ver as chamadas discadas em modo de espera. + Realizar ou atender uma chamada.
	<ul style="list-style-type: none"> + Ligar o telefone sem fio, pressione e segure o botão em modo de espera. + Desligar o telefone sem fio, pressione e segure o botão em modo de espera. + Terminar uma chamada em curso ou rejeitar uma chamada recebida. + Retornar à tela inicial.
	+ Selecionar a opção exibida no canto inferior esquerdo da tela.
	+ Selecionar a opção exibida no canto inferior direito da tela.

50. Nesse texto, há uma gravura que ilustra as informações sobre um aparelho celular. Ele está dividido em duas partes: “Seu telefone sem fio” e “Teclas e funções”. Na primeira parte há uma gravura do aparelho celular com a identificação de seus componentes. Nela podemos observar:

- A representação gráfica, ou desenho do celular, que corresponde à linguagem *****.
- Palavras ou expressões para designar os componentes do celular que correspondem à linguagem *****.
- Portanto, o texto é composto por uma linguagem ***** e uma linguagem ***** , ou seja, por uma linguagem *****.

51. Na segunda parte, também a linguagem mista orienta para instrução de uso. O comando “pressione” e “para ...” efetuar a operação desejada complementam as instruções.

A forma verbal “pressione” flexionada no modo ***** é característica da linguagem dos textos instrucionais. Flexionada no mesmo modo, encontramos ainda, no texto, a forma verbal *****.

Veja, agora, outros exemplos de textos instrucionais, antes de fazer sua produção de texto, que será sua última atividade desta unidade.

Modo correto de entrar n'água (mulheres)

1. Caminhe devagar até a água, ajustando continuamente a parte de trás de sua tanga.
2. Teste a temperatura da água com a ponta dos pés.
3. Entre uma onda e outra, caminhe até os joelhos e se agache, molhando-se até a bundinha.
4. Reajuste a sua tanga.
5. Quando a próxima onda chegar, prenda o nariz com os dedos e mergulhe, voltando correndo para a beira antes da nova onda.
6. Reajuste sua tanga.
7. Incline o tronco e balance a cabeça para frente e para trás três vezes, para tirar o excesso de água.
8. Reajuste sua tanga ao voltar *lentamente* para seu lugar.

Modo correto de dar um mergulho (homens)

1. Corra para a água e mergulhe (ou dê uma cambalhota), entrando no mar sem parar para considerar a temperatura ou ligar para as ondas.
2. Nade ou pegue jacaré por vinte minutos.
3. Saia da água e ajuste sua sunga. Balance a cabeça para secar os cabelos. (Evitando assim a semelhança com uma foca)
4. *Corra* de volta para o seu lugar.
5. Apesar de estar molhado, resista à tentação de sentar na cadeira de praia. Um carioca verdadeiro fica em pé observando o movimento.

GOSLYN. Priscilla A. *Rautchu bi a carioca* * (*How to be a carioca): o guia alternativo para o turista no Rio. Trad. de Carlos Araújo. 7 ed. Rio de Janeiro: TwoCan, 2000. p. 88. (Fragmento)

Normas escolares e orientações gerais do CESU para O CURSO SEMIPRESENCIAL

NÃO É PERMITIDO AO ALUNO

- 01-o uso de minissaias, shorts, minibusas, frente únicas, camisa desabotoada;
- 02-fumar no interior da escola;
- 03-ser chamado ou chamar colegas durante as aulas;
- 04-discutir ou brigar com colegas no interior da escola;
- 05-danificar bens e livros da escola;
- 06-usar walkman durante as provas;
- 07-destratar colegas, professores e funcionários da escola;
- 08-usar ou manter aparelho celular ligado dentro da sala de aula;
- 09-namorar na escola de forma indecente (com agarramentos e beijos);
- 10- ficar dentro da escola fora do horário de suas aulas;
- 11- faltar aos plantões por mais de 3 meses sem avisar aos professores e à secretaria.

É PERMITIDO AO ALUNO

- fazer prova (s) da unidade que está estudando para dar continuidade aos seus estudos;
- receber orientações precisas dos professores quanto às atividades que deve realizar;
- receber explicações claras e bem elaboradas sobre os conteúdos que está estudando;
- ser tratado com respeito e educação por colegas, professores e funcionários;
- receber orientações sobre o funcionamento geral da escola pelos funcionários da secretaria.

DO REGIME DISCIPLINAR

O aluno que descumprir essas normas poderá ser punido da seguinte forma:

- 1 - advertência verbal;
- 2 - advertência por escrito.

Produção de texto

A seguir há algumas sugestões para você criar um texto. Você poderá escolher: **gênero publicitário** ou **gênero instrucional**.

Se você escolher o primeiro, você deverá convencer o seu leitor (professor) da qualidade ou conveniência do produto apresentado.

Se sua escolha for o segundo, lembre-se de elaborar regras pertinentes e coerentes com o assunto abordado.

Texto publicitário:

- a) Texto comercial: imagine um produto novo que vai revolucionar a vida da dona de casa. Faça um anúncio bem criativo para divulgá-lo.
- b) Texto não comercial I: elabore um anúncio cuja finalidade seja convencer o leitor de participar de uma campanha. Pode ser uma campanha a favor do meio ambiente, ou qualquer outra que você ache relevante.
- c) Texto não comercial II: crie uma propaganda para divulgar o CESU. Você pode expor as vantagens dessa modalidade de ensino para atender a uma determinada clientela.

Texto instrucional :

- a) Releia o texto “Modo correto de entrar na água e dar um mergulho”. Você observou, com certeza, que ele é bem humorado. Crie você também, com um toque de humor (porque sem humor é difícil levar a vida), instruções de como fazer o dinheiro render na hora de fazer as compras de supermercado.
- b) Faça um texto, elaborando normas para assistir, civilizadamente, jogos em estádios.

Bibliografia

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. e PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.

CARRASCOZA, João A. **A evolução do texto publicitário**: associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo, Futura, 1999, p. 23-45.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 13ª edição. São Paulo, Ática, 1999, p. 42-48.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo, Scipione, 1994, p. 57-76.

<http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/31/htm/comunica/Cill05a.htm>
<http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/31/htm/comunica/Cill05a.htm>

KOCH, Ingedore V. **Argumentação e Linguagem**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1987.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. **Linguagens no século XXI**. Língua Portuguesa, 7ª série. 1ª edição. São Paulo. IBEP, 2002.

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens, literatura, gramática e redação**. Vol 1 e 2. São Paulo: Atual, 1994.

FARACO, Carlos E. MOURA, Francisco M. **Gramática**. São Paulo, Ática, 2000.

